



COMITÉ ACADÉMICO ACCESIBILIDAD Y DISCAPACIDAD

Propuesta Coordinación 2021-2022

Universidad Estadual Paulista - UNESP/ Brasil

No momento apresentamos a proposta para o cargo de coordenador da Comitê Acadêmico de Acessibilidade e Deficiência da AUGM, período de 2021 a 2022.

Esta proposta tem o compromisso de coordenar e fortalecer o desenvolvimento acadêmico e regional das universidades que integram esta comissão, em continuidade com as ações que vêm sendo realizadas no primeiro bienal.

Estabelece uma visão intercultural da situação de deficiência com as condições de vulnerabilidade em termos de identidade de gênero, razão, classe social, etnia, expansão relacionada dos espaços de participação das pessoas com deficiência em contextos universitários e convergência. do esforço para uma universidade com uma perspectiva mais inclusiva, plural e humana.

Objetivos gerais:

- Fortalecer o desenvolvimento acadêmico e regional das universidades que integram este comitê, em continuidade com ações coordenadas;
- promover estratégias de consolidação de práticas mais inclusiva, plural e humana;

Funcionamiento:

La actuación en la coordinación priorizará la construcción de un proyecto de trabajo colectivo, en línea con los objetivos establecidos en el Plan Estratégico de instituciones de educación superior en América Latina, vinculado a la Asociación de Universidades de Montevideo - AUGM, alineado con los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS - 2020/2030), basado en los siguientes pasos básicos:

- Integración Académica Regional
- Fortalecimiento institucional
- Relación internacional

Eixo I - Integração Acadêmica Regional

Tendo em vista o crescimento que que participação de novos países pode gerar a AUGM deve considerar:

- Internacionalização de projetos / atividades para consolidar estratégias transversais de diálogo com outros programas AUGM (Mobilidade, Jornada de Jovem Investigadores, Curso de Verão, etc.);



- Trabalhar para ofertar cursos do Programa de Escolas de verão e inverno;
- Viabilização de trabalhos que tenham uma face crítica perante o olhar assistencialista das pessoas com deficiência;
- Promover a incorporação de universidades nos países do Chile e Paraguai;

- Incorporar questões de acordo com as demandas dos diferentes representantes do Comitê de Deficiência e Acessibilidade;

- Estabelecer um esquema de trabalho no qual os representantes aprofundem os diferentes temas, de acordo com as prioridades acordadas e com prazos pré-definidos;

- Geração de espaços de disponibilização conjunta de pesquisa e publicação (Livros, Dossiers, artigos, etc.);

- Propor a criação de uma publicação periódica de revista científica e acadêmica, na qual se ampliem os trabalhos de pesquisa correspondentes ao tema das diferentes Universidades associadas. Dentro da proposta, é disponibilizado o layout editorial da UDELAR UNCuyo e UNL.

Eixo II - Fortalecimento institucional

Para fortalecer a participação dos Universitários no Comitê, as modalidades de participação e as reuniões mais difíceis serão avaliadas através dos trabalhos em termos de:

- Promover o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa nas temáticas da deficiência e acessibilidade em articulação com os Direitos Humanos, Meio Ambiente, Equidade e Igualdade de Gênero e Cultura de Paz;

- Definir ações articuladas com os diversos comitês, comissões e a presidência aberta de Direitos Humanos da AUGM;

- Fortalecimento do mapa georreferenciado para divulgação do trabalho institucional sobre CAAyD em diálogo com outros grupos de núcleos existentes na universidade;

- Coordenar ações com a Pró-Reitoria de Graduação e Pós-Graduação para obtenção de Acordos de Internacionalização de estudos / pesquisa e estágio, permitindo a oferta de co-tutela, acompanhamento pós-doutorado, etc. (seminários, webinars, congressos), como por exemplo realizar o 1.º Congresso da AUGM sobre Deficiência e Acessibilidade e do II Encontro de Alunos da AUGM.

Eixo III - Relaciones internacionales

Definir objetivos para as relações internacionais entre diferentes países e suas ações em um quadro global.

- Desenvolver atividades de CAAyD, promovendo um maior protagonismo do PCD, em associação com outras redes existentes na América Latina sobre o tema - RDHyD; RIEE; entre outros (webinar, seminários, congressos, buzinas, ao vivo);

- Articular-se com redes internacionais - exemplo: tinto de universidades chilenas, tinto da América Latina, tinto de MUSE (Chile, México, Argentina, Espanha e Reino Unido);



- Em relação aos objetivos propostos, será possível definir um espaço entre as universidades integrantes do Comitê de Acessibilidade e Deficiência de forma consensual.

Avaliação do plano de trabalho

- Estabelecer diretrizes de monitoramento e documentação que permitam avaliar o andamento das atividades programadas.

Marília, 29 de dezembro de 2020.

Sandra Eli Sartoreto de O. Martins - UNESP

Pamela Bordón - UNL

Coordenação